



# caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2280 – Ano C – Verde

32.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 10/11/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** O caminho que a Igreja percorre no decorrer do ano litúrgico está chegando ao fim. Todas as vezes que nos reunimos como família de Deus e fazemos memória da Páscoa de Jesus, atualizamos este grande mistério e renovamos o nosso compromisso de ser Igreja. Reunidos em comunidade, a liturgia nos apresenta hoje um dos dados fundamentais da nossa fé: a vida eterna. A morte faz parte da experiência humana e muitas vezes nos causa preocupação. Contudo, para aqueles que creem, o nosso olhar se enche de esperança. Celebrando esta Páscoa semanal, abramos o coração ao Espírito Santo para que intensifique a nossa fé e fortaleça nossa caridade.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 28 e 36 (CD 24)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

**TODOS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### 5. ATO PENITENCIAL: 163 (CD 3), 173 (CD 12)

**Dir.:** Invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos com dignidade da celebração.

(pausa)

Confessemos os nossos pecados:

*Confesso a Deus...*

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 6. GLÓRIA: 200 (CD 12), 203 (CD 3)

### 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus Pai, autor da vida e da ressurreição, acolhei os que em vós morreram. Fazei que a palavra de vosso Filho, semeada em nossos corações, torne o mundo totalmente novo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: 2Mac 7,1-2.9-14

### 9. SALMO RESPONSORIAL: 16(17)

*Ao despertar, me saciará vossa presença e verei a vossa face!*

*Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! Inclinaí o vosso ouvido à minha prece, pois não existe falsidade nos meus lábios!*

*Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, inclinaí o vosso ouvido e escutai-me!*

*Protegei-me qual dos olhos a pupila e guardai-me, à proteção de vossa asas. Mas eu verei, justificado, a vossa face e ao despertar me saciará vossa presença.*

## 10. SEGUNDA LEITURA: 2Ts 2,16-3,5

## 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 268

**Aleluia, aleluia, aleluia!**  
**Jesus Cristo é o Primogênito dos mortos; a ele a glória e o domínio para sempre!**

## 12. EVANGELHO: Lc 20,27-38

## 13. PARTILHA DA PALAVRA

## 14. PROFISSÃO DE FÉ (Niceno-constantinopolitano)

*Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus, e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados, e espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.*

## 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Ao Deus compassivo e misericordioso elevemos as nossas súplicas confiantemente e cantemos:

**Vossa Igreja eleva um clamor, escutai nossa prece, Senhor!**

*Protegei, Senhor, a vossa Igreja enquanto caminha neste mundo com a missão de conduzir os homens e mulheres ao vosso encontro.*

*Inclinaí, Pai bondoso, o vosso ouvido às súplicas dos menos favorecidos, concedendo-lhes a força necessária para lutar por seus direitos.*

*Firmaí os nossos passos no caminho da paz, em especial, neste Ano da Fé, para testemunharmos aos irmãos a grandeza da missão do batizado.*

*Amparaí, Senhor, todas as viúvas, vivendo em serenidade, santidade de vida e aceitando a vossa vontade.*

**Dir.:** Ouvi, Senhor, o que vos apresentamos em alta voz e o que se encontra no silêncio de nosso coração. Ouvi-os se for de vosso agrado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

## 16. PARTILHA DOS DONS: 408 e 409 (CD 25)

### RITO DA COMUNHÃO

## 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Em espírito fraterno, elevemos nossas mãos e nossas vozes rezando a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

## 18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778 e 781 (CD 26)

**Dir.:** “Bem aventurados os que promovem a paz, pois serão chamados filhos de Deus.” Saudemo-nos uns aos outros desejando a paz!

## 19. COMUNHÃO: 533, 530 (CD 4)

*(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo*

*do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:*

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)*

## 20. RITO DE LOUVOR: 825 (CD 18), 842

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

## 21. ORAÇÃO

**Oremos (pausa): Ó Deus, vossa Palavra nos dá forças para a vida. Agradecendo esta graça, ousamos pedir-vos mais: por vosso Espírito Santo, fazei que jamais deixemos de vos amar e servir. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**



**DEUS NOS ENVIA**

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Encerramento do Ano da Fé, dia 23 de novembro, com início às 18h na Catedral Metropolitana, com procissão com a imagem de Nossa Senhora da Penha até a Praça do Papa, onde acontecerá a Missa festiva. Venha participar deste momento de fé, divulgue e motive em sua comunidade, pastoral, movimento, equipes de serviço, entre outros.

## 23. CANTO ENVIO: 655 (CD 26), 652 (CD 7)

## 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz! Que o Senhor confirme a obra de suas mãos, agora e para sempre!

**TODOS: Amém.**

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo!

**TODOS: Amém.**

**Dir.:** A alegria do Senhor seja nossa força. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe!

**TODOS: Graças a Deus!**

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Sb 1,1-7 / Sl 138(139) / Lc 17,1-6

**3ª-feira:** Sb 2,23-3,9 / Sl 33(34) / Lc 17,7-10

**4ª-feira:** Sb 6,1-11 / Sl 81 (82) / Lc 17,11-19

**5ª-feira:** Sb 7,11-8,1 / Sl 118 (119) / Lc 17,20-25

**6ª-feira:** Sb 13,1-9 / Sl 18 (19) / Lc 17,26-37

**Sábado:** Sb 18,14-16;19-6-9 / Sl 104 (105) / Lc 18,1-8

## ORIENTAÇÕES

- Por se tratar de um dos últimos domingos dentro do Ano da Fé, deve-se valorizar a Profissão de Fé, motivando as pessoas que rezem com convicção o símbolo Niceno-constantinopolitano. Nas comunidades em que não houver folhetos suficientes para toda a assembleia, providencie-se cópia do texto para todos.
- Incentivar a assembleia para levar a reflexão da palavra para a sua casa, refletindo a Palavra partilhada com a família.
- Sugerir que todos levem a oração do Símbolo Niceno-constantinopolitano para casa e rezem-no durante a semana.

# Discípulos e Discípulas de Jesus, Missionários e Missionárias do Reino

Na passagem da última ceia, Lucas menciona as seguintes palavras de Jesus: “Desejei muito comer com vocês esta ceia pascal, antes de sofrer. Pois eu lhes digo: nunca mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus”. Então Jesus pegou o cálice, agradeceu a Deus, e disse: “Tomem isto, e repartam entre vocês; pois eu lhes digo que nunca mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus” (Lc 22,15-18). Jesus celebrou a última ceia tendo em vista o Reino de Deus. Foi enviado pelo Pai como missionário do Reino. Toda sua vida esteve em função disso; foi perseguido, condenado à morte de cruz por causa disso; enviou os discípulos e discípulas em missão para continuar anunciando com palavras e com o trabalho, com a ação, com gestos concretos: O Reino de Deus chegou até vocês! Por isso, não há como celebrar a eucaristia, nem o domingo, Dia do Senhor, a não ser na perspectiva do Reino de Deus. Como Jesus, a comunidade cristã, e cada um/a de seus membros, pode dizer, com Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, e para proclamar um ano de graça do Senhor” (Lc 4,18-19). Este programa de vida de Jesus é também nosso programa de vida.

A celebração do domingo, dia do Senhor, situa-se nesta dupla perspectiva: celebrar a eucaristia na intimidade do Ressuscitado e ser por ele, de novo, enviados em missão. Somos discípulos e discípulas de Jesus, chamados para permanecer com ele e, de novo, sermos enviados como missionários e missionárias

do Reino, na realidade de nosso dia a dia, na dinâmica social da convivência humana, em todos os níveis, em todos os ambientes, em comunhão com todas as pessoas de ‘boa vontade’, de qualquer religião ou cultura.

Como redescobrir este eixo fundamental da celebração dominical? Como romper o formalismo que como uma capa de chumbo ou como um muro de cimento armado impede que o encontro e a comunhão com o Cristo e entre nós aconteçam e renovem nossa visão do mundo, nosso ânimo, nossa vontade de atuar na sociedade como testemunhas da ressurreição, como militantes da libertação, obreiros do diálogo, da paz, da misericórdia e da reconciliação? Como fazer para que a celebração de domingo volte a esta sua finalidade primeira e primária e esteja aberta, voltada para a realidade da vida pessoal e social?

É preciso celebrar em comunidade, com grupos menores, onde as pessoas tenham um mínimo grau de convivência, de relacionamento na fé e possam, também durante a celebração, dialogar, trocar ideias, emitir sua opinião, expressar sua maneira de ver a realidade, sua maneira de compreender a Palavra de Deus. São momentos preciosos os da ‘recordação da vida’, da homilia dialogada (para nos debruçar sobre a realidade do mundo e encontrar uma luz na Palavra meditada), das preces de verdade (e não das intenções formalmente lidas de um ‘jornalzinho’ ou folheto!), da reunião familiar ao redor da mesa do Senhor para a ação de graças, a partilha do pão e da comunhão.

lone Buyst

**Formação Litúrgica em Mutirão**  
**CNBB**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: [mitra.folhetocaminhada@aves.org.br](mailto:mitra.folhetocaminhada@aves.org.br) - [www.aves.org.br](http://www.aves.org.br)

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES